



Tudo começou em janeiro de 1999, quando músicos com experiência em bandas importantes de Santa Catarina reuniram-se em um hotel em Florianópolis para um show sem grandes pretensões. O público gostou, cobrou novas aparições e acabou exigindo que se formasse o Quarteto Banho de Lua. O nome surgiu da música cantada por Celly Campelo no final dos anos 50, a primeira canção interpretada pela banda em sua estreia - e com uma pitada de ousadia na versão. Quem conhece o Quarteto costuma dizer que o som transcende o é rock: "é música gostosa".

No primeiro ano, foram cerca de 100 shows não só na capital catarinense, mas por todo o estado. Depois vieram o Rio Grande do Sul, o Paraná, shows em congressos, festas de empresas, casamentos, formaturas e estava consolidada a principal banda de interpretação de rocks dançantes e clássicos da Capital. Contratada por anos seguidos para o Réveillon da Beira-Mar, na Capital, a banda já tocou para mais de 70 mil pessoas em uma única noite. Na tradicional Feijoada do Cacau, fez do rock destaque em pleno Carnaval.

O Quarteto Banho de Lua abriu os shows de bandas mundialmente famosas, como o Nazareth e o Creedence Clearwater Revisited. Na reportagem sobre os 50 anos do rock and roll, a produção do Jornal Hoje, da TV Globo, escolheu o Banho de Lua entre mais de mil bandas do Brasil para interpretar alguns dos maiores clássicos do gênero, "That's All Right, Mama", em rede nacional. Em 2007, foi eleita pelo júri da revista Veja SC como a melhor banda do estado.

Fazem parte do Quarteto Banho de Lua: Sérgio Negrão (voz e violão), André Seben (guitarra/voz), Baboo (baixo/voz) e Adriano Barvik (bateria/voz).

No repertório, mais de 200 músicas passam pela Black Music de James Brown e Ray Charles, pelo melhor do rock and roll clássico (Elvis, Beatles, Stones, Creedence, The Doors, Queen, Pink Floyd e Led Zeppelin), pelo rock alternativo e o rock brasileiro.